



A CDU no Tortosendo

Nas últimas eleições autárquicas a CDU obteve uma votação que permitiu ocupar a presidência da Assembleia de Freguesia, dando um forte contributo para diminuir o défice democrático na freguesia.

Os eleitos da CDU apresentaram moções, propostas, recomendações, sugestões. Desde o início do mandato, ouvindo o povo do Tortosendo, guiados pelo objetivo da melhoria das condições e da qualidade de vida da população, temos feito recomendações, perguntas e propostas que, muitas vezes não têm sido respondidas e, na prestação de contas trimestral que o executivo deve fazer, estão ausentes, quer na resposta, quer na ação concreta. Por isso, a nossa insistência repetitiva.

Entre recomendações, perguntas e propostas, abordámos e discutimos os assuntos que mais interessam aos cidadãos do Tortosendo:

- A degradação de espaços e equipamentos públicos, nomeadamente a Praça da Liberdade, os sanitários, tanto da Praça e do Jardim, como dos Bairros do Cabeço e Casal da Serra, as casas em ruínas, nos bairros e no centro histórico, que urge recuperar, sendo algumas da Câmara.
- O contrato de cedência do baldio ao ICNF e o Plano de Ordenamento Florestal e respetiva limpeza, onde se situa o Circuito de Saúde e o Parque de Merendas, para acabar com o estado evidente de degradação e abandono.
- Alterações ao tráfego na vila e no TCT. Horários de transportes e melhoria e ampliação dos circuitos, segundo os interesses da população.
- Um horário definido de atendimento ao público pelo sr. Presidente da Junta.
- A administração e gestão do cemitério para que não se verifiquem situações desagradáveis para os familiares dos defuntos.
- O processo do Parque de Campismo na Ponte Pedrinha e a sua concessão, processo obscuro, cujo resultado se vê na sua crescente degradação.
- A ponte pedonal sobre o TCT, degradada e vandalizada, cujo estado é perigoso para os transeuntes.
- A rede de esgotos na zona dos Maiorais que se degradou por incúria de serviços da ADC e inércia da Junta.
- Limpeza de vias e caminhos, asfaltamento de alguns caminhos rurais, nomeadamente no acesso a quintas junto de bairros centrais da vila que continuam intransitáveis a automóveis, ambulâncias e bombeiros.
- Requalificação da Avenida Montes Hermínios, acesso ao Casal da Serra a partir da vila e arranjo das ruas do Casale da Avenida de S.Tiago.
- Exigência da construção de passeios no TCT, desde a Bela Vista ao Bairro do Cabeço e desde a Zona Industrial até à Vila (rotunda dos Lagares).
- Sobre as fábricas em ruínas e retirada dos respetivos telhados de amianto nomeadamente nos Bairros dos Pinhos Mansos, Espertim e Cabeço.

- Sobre o Parque Industrial e as suas condições de segurança, quer nos acessos, quer nos espaços envolventes e acabar aí com despejos clandestinos de lixo.
- Os contratos com trabalhadores no âmbito da transferência de competências, que até há alguns meses não existiam. A nossa insistência levou a que hoje já tenham contrato.
- Requalificação e recuperação dos parques infantis da vila.
- A preservação do património cultural, material e imaterial, tendo em vista o desenvolvimento de diligências para a criação de um museu da memória histórica do Tortosendo que já propusemos há muito tempo.
- Exigência de atualização e correção de um regulamento de atribuição de apoios às coletividades e outras entidades que presentemente podem ser geridos de forma discricionária, tanto se apoiando uma coletividade, como uma mordomia religiosa...
- A atualização do site da freguesia. Para tal, por diligência da CDU foi estabelecido um protocolo entre a Junta de Freguesia e a Escola Secundária das Palmeiras.

Foram ainda aprovadas várias moções ao longo destes dois anos de mandato, nomeadamente, sobre os incêndios florestais, a necessidade da sua prevenção e apoio às vítimas, sobre o TCT, sobre a defesa da Escola Pública, contra a Municipalização da Educação e sobre a comemoração de datas significativas: 25 de Abril, 1º de Maio, 8 de Março.

Nos últimos mandatos autárquicos, o Tortosendo foi conduzido à estagnação, ao abandono e degradação de espaços públicos, enfim, à decadência. Apesar de festas e eventos que não servem verdadeiramente a população.

É necessária e urgente uma política que coloque em primeiro plano os interesses deste povo na Junta de Freguesia. É necessário dar mais à CDU.

Guiamo-nos, na nossa ação, por princípios e valores que resumimos em três palavras:

Trabalho, Honestidade e Competência.

A CDU tem feito e continuará a fazer a diferença!